

VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA NO NEUROCRÂNIO DE *Rhinoptera brasiliensis* Muller & Henle, 1841 E *R. bonasus* (Mitchill, 1815) (ELASMOBRANCHII, MYLIOBATIFORMES, RHINOPTERIDAE)

Marcele Moura Vicente^{1,2}
Karla D. A. Soares^{1,2}

Os estudos anatômicos sobre raias pertencentes à ordem Myliobatiformes encontrados na literatura destacam a diversidade morfológica do neurocrânio entre os grupos. Neste trabalho, foram analisadas as estruturas presentes no neurocrânio das espécies do gênero *Rhinoptera* Cuvier, 1829 que ocorrem no Brasil. Os indivíduos foram identificados, medidos quanto ao comprimento total e largura do disco, sexados e posteriormente preparados por diafanização, quando neonato, ou dissecação manual quando jovem e adulto. Os estágios de desenvolvimento foram definidos de acordo com o comprimento total dos indivíduos, conforme descrito na literatura, sendo classificados como neonato, juvenil e adulto. O neurocrânio de *Rhinoptera* apresenta o padrão característico de Myliobatiformes, com fontanela supracraniana ocupando uma grande porção do teto craniano, presença de canal nasal, cartilagem supraorbital e processo pós-orbital plano, com exceção apenas da presença de cartilagem rostral. Os neonatos de *Rhinoptera brasiliensis* e *R. bonasus* tem neurocrânio pouco calcificado, fontanela larga e arredondada, abrangendo quase todo o teto craniano; canal nasal totalmente exposto; cartilagem pós-orbital bem desenvolvida, mas pouco calcificada. No neonato diafanizado, foi observada a comissura lateral não aderida a região ótica, ligada apenas à placa basal, além de aba nasal com peças cartilaginosa separadas. Já nos adultos a fontanela é mais fina e retilínea; canal nasal menos exposto; cartilagem supraorbital e pós-orbital mais retida e calcificada; expansão cartilaginosa lateral da placa basal aderida ao crânio, formando a passagem para o ramo hiomandibular do nervo facial, forames do nervo oftálmico inferior facial presente entre as cápsulas nasais e aba nasal formada por placas cartilaginosa únicas. A descrição detalhada do neurocrânio de *Rhinoptera* revelou características diferentes daquelas disponíveis em outros trabalhos, ressaltando a importância de se empregar técnicas variadas de preparação anatômica. Adicionalmente, foi

¹ Programa de Pós Graduação em Zoologia Museu Nacional - UFRJ; marcele.moura@ufrj.br

² Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; karlad.soares@yahoo.com.br

possível observar uma variação ontogenética em estruturas cranianas, contribuindo para uma maior compreensão da evolução da filogenia deste grupo.

Palavras-chave: Crânio, Morfologia comparada, Ontogenia, Raia-ticonha.